

NOVA IGUAÇU

RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do Sergraf.



Data: 1.º de Julho de 1969

NOVA IGUAÇU

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 764 km²; altitude: 27 m.

POPULAÇÃO — 478.319 habitantes (estimativa do Laboratório de Estatística em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 626 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.500 imóveis rurais (IBRA); 372 estabelecimentos industriais, 3.569 comerciais, 2.512 de prestação de serviços, 29 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 293 unidades escolares de ensino primário, 34 estabelecimentos de ensino médio; 5 bibliotecas, 3 jornais, 11 tipografias, 69 livrarias e papelarias; 17 cinemas, 1 teatro e 1 radiodifusora.

ASPECTOS URBANOS — 49.000 prédios, 2.969 ruas, 91 praças, 3 parques e jardins e 94 outros logradouros; 31.891 ligações elétricas, 1.462 aparelhos telefônicos; 8 hotéis, 12 pensões, 46 restaurantes e 1.403 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 15 hospitais com: 722 leitos, 6 postos de saúde, 5 prontos-socorros e 2 centros de puericultura; 155 médicos, 7 farmacêuticos, 46 enfermeiros e 53 dentistas; 212 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1969) — 3.561 automóveis, 591 ônibus, 1.067 caminhões, 1.031 outros.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 28,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Após a divisão do Brasil em Capitânicas Hereditárias, as terras que hoje constituem o Município de Nova Iguaçu ficaram por muito tempo relegadas a completo abandono. Foi depois de 1566 que se registrou na região a existência de sesmarias, as quais, com o correr dos anos, se foram modificando e concorrendo, desse modo, para a gradativa colonização dessa zona da Baixada Fluminense, em torno dos rios, especialmente do Iguaçu. Com o aumento da população, surgiram várias freguesias, destacando-se a de Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu — também conhecida como Nossa Senhora da Piedade do Caminho Velho —, cuja criação data de 1719.

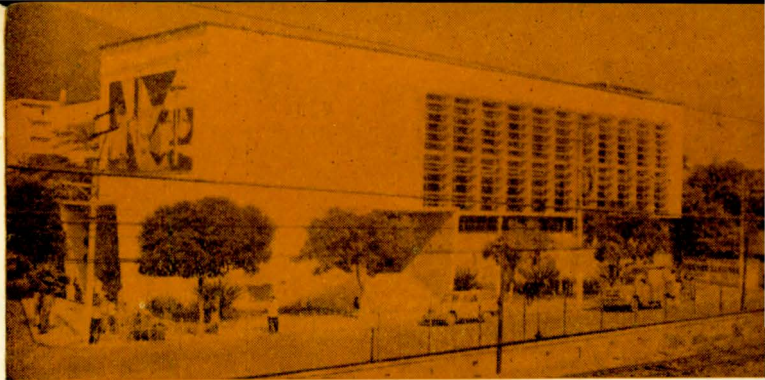
A prosperidade agrícola da região vem dos tempos em que foram concedidas as primeiras sesmarias. Os cursos fluviais existentes, ainda não obstruídos, não só fertilizavam as terras, como também serviam de via de comunicação com a cidade do Rio de Janeiro, para onde se escoava a produção. Cultivavam-se extensas áreas, que produziam quantidades consideráveis de arroz, feijão, mandioca e principalmente cana-de-açúcar. O café, cuja cultura se tentou introduzir na região, não deu os resultados esperados, o que redundou no abandono do plantio. Ao elemento negro escravizado deveram fazendeiros e senhores de engenho, proprietários dessas terras, a fortuna que acumularam em épocas passadas.

Situada à margem do rio Iguaçu, a sede da vila prosperou bastante, a partir de sua elevação a essa categoria. Chegou a tornar-se um dos empórios da cidade do Rio de Janeiro, fazendo chegar seus produtos por via fluvial ou terrestre.

O progresso da região levou o Governo a conceder-lhe autonomia, efetivada por Decreto de 15 de janeiro de 1833. A vila instalou-se a 27 de julho do mesmo ano.

A decadência, que se verificou a partir da segunda metade do século XIX, na localidade de Iguaçu, decorreu, paradoxalmente, das inovações progressistas introduzidas no território fluminense. A construção das estradas de ferro provoca, não raro, tal fenômeno. Cidades, vilas, povoações surgem da noite para o dia ao longo das estradas, enquanto localidades antiquíssimas desaparecem rapidamente.

Tão logo se iniciou o tráfego da Estrada de Ferro D. Pedro II, atual Central do Brasil, verificou-se o abandono da via fluvial, que determinou o desvio da zona da influência comercial e agrícola para as bordas orientais do Município.



Forum

Entre as localidades que surgiram à margem da via férrea, tomou rápido impulso a denominada Maxambomba, para onde, a 1.º de maio de 1891, se transferiu a sede do Município. Ainda no mesmo ano, a 19 de junho, o Decreto n.º 263 elevava a vila à categoria de cidade. Sòmente a 9 de novembro de 1916 foi o topônimo da mesma mudado para Nova Iguaçu.

Com a realização das grandes obras de saneamento na Baixada Fluminense, o Município voltou a progredir. Para êssse ressurgimento, muito contribuíram as facilidades de comunicação com a Guanabara, dando rápido escoamento aos produtos agrícolas e valorizando extraordinariamente suas terras cultiváveis.

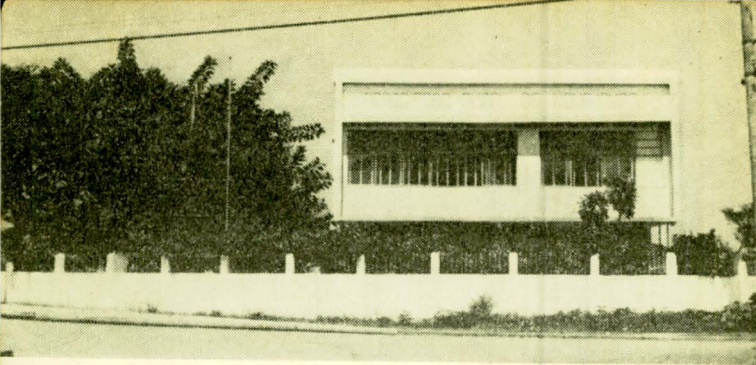
A construção da Rodovia Presidente Dutra, que atravessa o território iguaçuano numa extensão de 27 quilômetros, deve-se ainda, em grande parte, o atual desenvolvimento da indústria no Município.

Formação Administrativa e Judiciária

A VILA de Iguaçu, criada por Decreto de 15 de janeiro de 1833, e instalada a 27 de julho do mesmo ano, foi ulteriormente extinta, por força da Lei provincial n.º 14, de 13 de abril de 1835, e, pouco mais de um ano depois restaurada, através de Lei n.º 57, de 1.º de dezembro de 1836.

A povoação de Maxambomba recebeu categoria de vila graças ao Decreto n.º 204, de 1.º de maio de 1891, e passou à sede do Município de Iguaçu, com os foros de cidade, em virtude do Decreto n.º 263, de 19 de junho do mesmo ano.

Segundo a divisão administrativa de 1911, o Município se compunha de 6 distritos: Jucutinga, Queimados, Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu, Meriti, Palmeiras e Pilar. Por exigência da Lei estadual n.º 1.331, de 9 de novembro de 1916, a sede do Município passou a denominar-se Nova Iguaçu. Sôbre o distrito de Nova Iguaçu dispôs, mais tarde, a Lei n.º 1.634, de 18 de novembro de 1919.



Associação Rural

Na divisão administrativa de 1933, figura com 9 distritos: Nova Iguaçu, Queimados, Cava, São João do Meriti, Bonfim, Pilar, Nilópolis, Caxias e Estrêla.

De acôrdo com o quadro territorial fixado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, o Município se compunha dos distritos de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Bonfim, Cava, Caxias, Estrêla, Meriti, Nilópolis e Queimados.

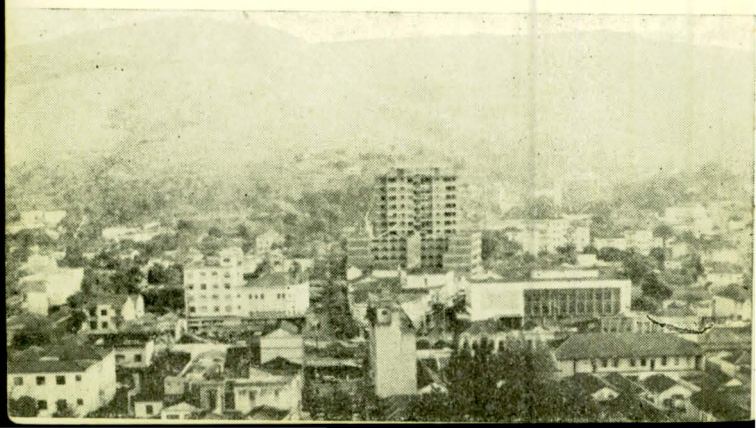
Segundo o Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, formavam o Município os distritos da sede, Belford Roxo, Cava, Nilópolis e Queimados. Os distritos de Duque de Caxias (ex-Caxias), Imbariê (ex-Estrêla) e Meriti, passavam a constituir o nôvo Município de Duque de Caxias, e o de Bonfim fôra extinto.

A partir de 1.º de julho de 1955, integram o Município os distritos de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Cava, Japeri, Mesquita e Queimados.

A Comarca de Iguaçu foi criada por fôrça do Decreto n.º 1.637, de 30 de novembro de 1871, constituíndo-se dos têrmos de Iguaçu e Itaguaí. Extinta mais tarde, teve seu restabelecimento determinado pela Lei n.º 740, de 29 de setembro de 1906.

Nova Iguaçu é sede de comarca, constituída de um só têrmo. Exercem a profissão, 122 advogados.

Vista aérea da cidade



ASPECTOS FÍSICOS

APRESENTA-SE o território do Município ligeiramente ondulado ao centro, montanhoso ao norte, noroeste e sul e plano a leste.

Dentre as elevações que formam o sistema orográfico municipal, destacam-se as serras de Santana, linha divisória do Município com o de Vassouras; Tinguá, no limite com Miguel Pereira, com seu ponto culminante de cerca de 1.300 metros e Madureira, nos limites com o Estado da Guanabara, na qual se erguem os picos de Gericinó (887 metros) e Marapicu.

Pequenos rios, porém numerosos, cortam o território em várias direções, sobressaindo o Guandu (formado pela confluência do Santana com o ribeirão das Lajes), cujas águas se avolumam pelos afluentes São Pedro, Guandu-Mirim e outros.

O Município limita com os de Vassouras, Miguel Pereira, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Paracambi, Itaguaí e Estado da Guanabara. A área municipal, segundo o IBG é de 764 km².

A cidade, a 27 metros de altitude, tem sua posição fixada pelas coordenadas de 22° 45' 37" de latitude Sul e 43° 26' 52" de longitude W. Gr. Fica a 38 quilômetros, em linha reta, de Niterói, no rumo ONO.

O clima, quente e úmido, é geralmente salubre. A época normal de chuvas vai de novembro a fevereiro.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DE ACÓRDO com o Censo Demográfico de 1960, Nova Iguaçu possuía 359.364 habitantes, marcando um acréscimo de 146,7%, em relação a 1950. Note-se que a população urbana do Município cresceu 231,1% entre os dois Censos, ao passo que a rural experimentou acréscimo de 50,1%. O Município é preponderantemente urbano, com 71,7% de seus habitantes localizados na cidade e nas vilas.

A seguir, tabela demonstrativa da população, por ocasião do último Recenseamento:

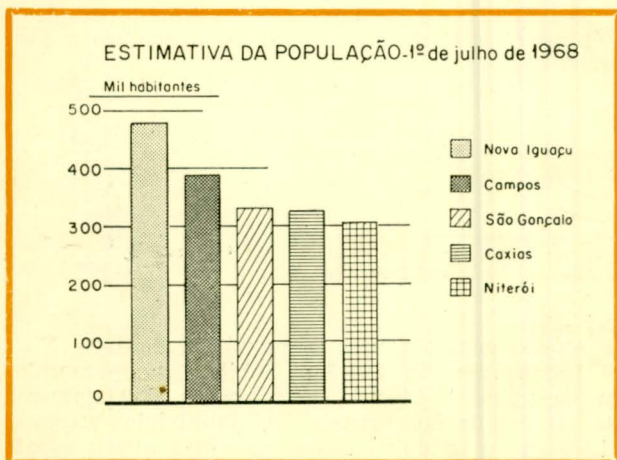
MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	359 364	257 516	101 848
Nova Iguaçu.....	165 174	134 708	30 466
Belford Roxo.....	73 178	43 621	29 557
Cava.....	16 266	3 146	13 120
Japeri.....	21 594	3 018	18 576
Mesquita.....	58 835	58 835	--
Queimados.....	24 317	14 188	10 129

O número total de domicílios subia a 72.959, dos quais 33.042 no distrito-sede.

A cidade cresceu em 130,1%; a vila de Belford Roxo, em 237,3%, a de Cava, em 158,9% e a de Queimados, em 178,1%.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou para 1.º de julho de 1968, a população do Município em 478.319 habitantes, passando a densidade demográfica de 463, em 1960, para 626 habitantes por quilômetro quadrado.

Nova Iguaçu é o Município mais populoso do Estado seguido do de Campos, com 389.045; São Gonçalo, com 329.764; Caxias, com 324.261 e Niterói, com 303.575 habitantes.



O Registro Civil acusou, em 1969, 6.451 casamentos; 21.423 nascimentos (636 natimortos e 8.018 nascidos em anos anteriores) e 4.823 óbitos (1.469 menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

EM RAZÃO de sua vizinhança com o Rio de Janeiro — GB, Nova Iguaçu apresenta certas peculiaridades que o diferenciam da grande maioria dos núcleos populacionais brasileiros. A proximidade de uma grande metrópole, com a atração de salários mais elevados e a maior amplitude do mercado de trabalho, provoca o deslocamento diário de ampla camada da população ativa, que nela tem suas fontes de ganho na indústria, no comércio e em serviços diversos.

Não obstante, graças à vizinhança de um grande pôrto de mar, à facilidade de comunicações e transporte e à própria expansão do Rio de Janeiro-GB, observa-se acelerado desenvolvimento das atividades industriais do Município.

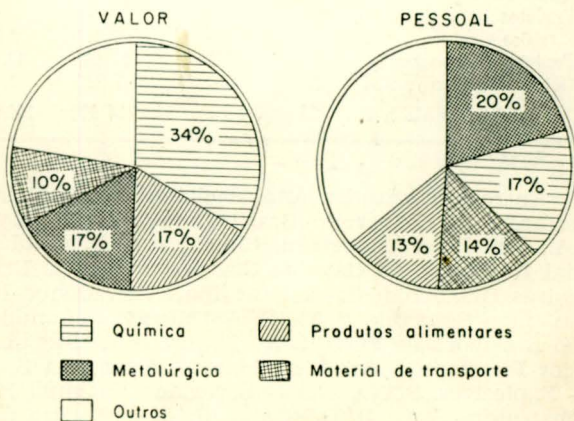
A Rodovia Presidente Dutra propicia o surgimento de fábricas e o escoamento fácil da produção.

Indústria

EM 1965, eram em número de 372 os estabelecimentos industriais no Município com 7.763 operários e valor total da produção de Cr\$ 75,7 milhões.

A indústria de transformação rendeu Cr\$ 74,9 milhões ou 98,9% do valor total da produção (1,1% a indústria extrativa de produtos minerais), ocupando 7.668 pessoas em seus 361 estabelecimentos. O principal gênero de indústria era o de química (33,7% do valor, 14 estabelecimentos e 1.323 pessoas ocupadas), seguido do de produtos alimentares (16,9%, 158 estabelecimentos e 1.013 pessoas),

INDÚSTRIA-1965



metalúrgica (16,6%, 40 estabelecimentos e 1.566 pessoas) e de material de transporte (10,4%, 6 estabelecimentos e 1.077 pessoas).

No gênero de química, os bicromatos, tintas e dinamites para fins industriais representavam 87,2% do valor; no de metalúrgica, 79,7% do valor se relacionavam aos tubos de aço galvanizado, fios, vergalhões e armações para guarda-chuvas; no de material de transporte, predominavam com 82,0%, a fabricação de ponte de eixo trazeiro para a Fábrica Nacional de Motores e a reparação de vagões para a EFCB; e no de produtos alimentares, o fubá de milho, a farinha de mandioca e o óleo de milho, com 38,7%.

Em 1968, a produção dos 205 estabelecimentos figurantes no painel de amostra do Inquérito Sobre Pesquisa Industrial da DELEST do Estado do Rio de Janeiro, totalizaram Cr\$ 214,0 milhões e ocuparam 7.262 pessoas:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABE- LECI- MENTOS EM 31-12-1968	PESSOAL OCUPADO EM 1968	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1968	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias extrativas de pro- dutos minerais.....	10	114	1 481	0,7
Indústrias de transformação	195	7 148	212 539	99,3
Minerais não metálicos..	23	773	6 885	3,2
Metalúrgica.....	16	2 435	76 789	35,9
Madeira.....	14	352	8 220	3,9
Papel e papelão.....	3	232	5 103	2,4
Química.....	7	1 361	76 027	35,5
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	3	280	4 326	2,0
Produtos alimentares.....	100	1 083	27 864	13,0
Outras indústrias.....	29	632	7 325	3,4
TOTAL GERAL.....	205	7 262	214 020	100,0

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

Entre os grandes estabelecimentos industriais destacam-se: Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A., Cia. Dirce Industrial, Cia. Mercantil e Industrial Ingá, Cia. de Canetas Compactor, Forjas Brasileiras S.A., Indústrias Granfino S.A., Duque-Indústria e Comércio S.A., BRASFERRO — Laminação Brasileira de Ferro S.A., Indústria de Pneumáticos Firestone S.A., S.A. Marvin, Rupturita S.A. — Explosivos, SONAREC — Sociedade Nacional Construtora S.A., USIMECA — Usina Mecânica Carioca S.A.

Abate de Reses

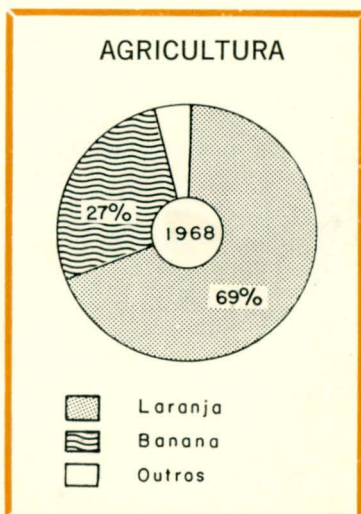
O ABATE de gado abrangeu, em 1967, 7.154 suínos, 484 bovinos, 847 caprinos e 6.000 aves, totalizando 685,8 toneladas de produtos de matadouro, no valor de Cr\$ 1,2 milhão.

A salsicharia a granel representou 37,1% dêsse valor, a carne verde de suíno e o toucinho fresco, 25,4 e 13,8%, respectivamente, e a carne verde de bovino 13,0%. Os 10,7% restantes foram cobertos pelo mocotó de bovino, carne salgada de suíno, chispes de suíno, carne verde de caprino, carne fresca de ave, couro salgado de bovino, pele sêca de caprino, toucinho salgado e defumado, banhas em rama fresca resfriada e não refinada, sebo, miúdos frescos de bovino, suíno e de aves; línguas frescas em geral, tripas frescas de bovino e de suíno, bucho fresco, ossos a granel e não classificados.

Em 1968, foram abatidos 953 bovinos, 10.077 suínos e 774 caprinos.

Agricultura

A AGRICULTURA representa fonte de riqueza para o Município, que exporta em grande escala laranja, banana, mamão, aipim, batata-doce e hortaliças em geral.



As atividades agrícolas, em 1968, utilizaram 1.947 ha, com uma produção avaliada em Cr\$ 3,4 milhões. A laranja, principal produto, representou 68,9% dêsse valor, com uma área cultivada de 1.320 ha e safra de 95 milhões de frutos. A seguir, vinha

a banana, com 27,0% do valor global, 248 ha e 620 mil cachos. Os restantes 4,1% do valor corresponderam à produção de arroz, mandioca, milho, abacate, tomate, tangerina, limão, feijão, cana-de-açúcar e batata-doce.

O IBRA, até 31 de dezembro de 1968, havia cadastrado 1.500 imóveis rurais.

Existe no Município um posto agropecuário e 3 agrônomos se encontravam em atividade.

No que se refere à produção florestal, no mesmo ano, há que mencionar 35.600 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 142,4 milhares, e 33 toneladas de carvão, avaliadas em Cr\$ 22,8 milhares.

Pecuária

EM 1968, possuía o Município um efetivo suíno de 24.398 cabeças, no valor de Cr\$ 2,5 milhões, representando 58,7% do valor total do rebanho; seguiam-se 8.668 cabeças de gado bovino, com 37,7%. As demais espécies estavam assim discriminadas:

Caprinos	1 690
Eqüinos	520
Ovinos	280
Muares	225
Asininos	8

A criação de gado bovino destina-se à reprodução e produção de leite, sendo as raças preferidas a holandesa e a gersey.

O referido rebanho totalizou 35.789 cabeças, avaliadas em Cr\$ 4,3 milhões.

Foram produzidos 1,7 milhão de litros de leite, no valor de Cr\$ 521,3 milhares.

As aves existentes eram em número de 1.031.960 cabeças, avaliadas em Cr\$ 2,1 milhões. A produção de ovos atingiu a 4,0 milhões de dúzias, valendo Cr\$ 2,2 milhões.

Havia 3 veterinários em atividade.

Comércio e Serviços

HAVIA no Município, em 1969, 3.569 estabelecimentos comerciais e 2.512 de prestação de serviços.



Avenida Gov. Amaral Peixoto

Rua Quintino Bocaiúva



Nova Iguaçu mantém comércio ativo com diversas praças dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, Guanabara e Brasília—DF, além de municípios do próprio Estado, exportando molas para automóveis, produtos químicos, dinamite, carrocerias para ônibus, areia para construção, laranja, banana, hortaliças em geral, bebidas, cerâmicas, artefatos de ferro e aço, ferro velho, artigos de perfumaria, papel, etc.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços estão os hotéis — São Luís, Trêvo, Brasília, Tinguá, Pôsto 13, Iguaçu, Oriental e Juscelino; 12 pensões, 46 restaurantes, 72 salões de cabeleireiros, 263 barbearias e 1.403 bares e botequins.

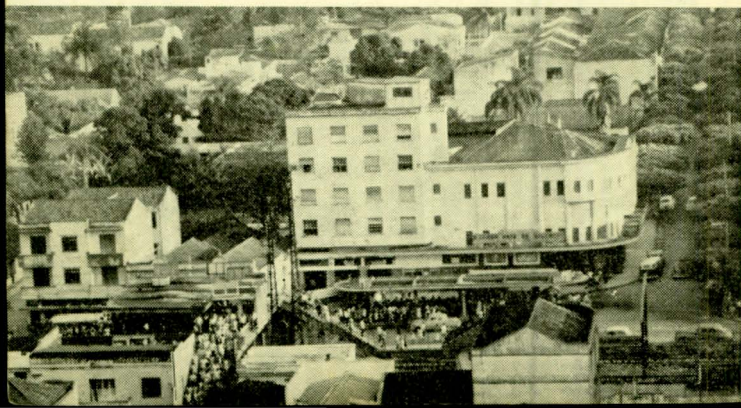
Bancos

A REDE bancária é constituída das seguintes agências: Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, com 5 agências; Predial do Estado do Rio de Janeiro, com 4 agências; Comércio e Indústria de Minas Gerais, com 3 agências; Lavoura de Minas Gerais, com 3 agências; Brasil; Bahia; Andrade Arnaud; Auxiliar de São Paulo; Agrícola de Cantagalo; Crédito Real de Minas Gerais; Estado do Rio de Janeiro; Estado de Minas Gerais; Minas Gerais; Mercantil de Minas Gerais; Mercantil de Niterói; Guanabara; Brasileiro de Descontos e Borges, além de 1 da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa, 2,5; empréstimos, 21,6; depósitos à vista e a curto prazo, 35,9; depósitos a médio prazo, 1,3.

Em 1968, a Câmara de Compensação apresentou o seguinte movimento: 310.862 cheques no valor total de Cr\$ 295,2 milhões, sendo o valor médio por cheque, de Cr\$ 949,45. Até outubro de 1969, foram movimentados 265.483 cheques e o valor atingiu Cr\$ 333,9 milhões.

Vista parcial da cidade





Edifício da Prefeitura Municipal e Rodoviário
Arruda Negreiros

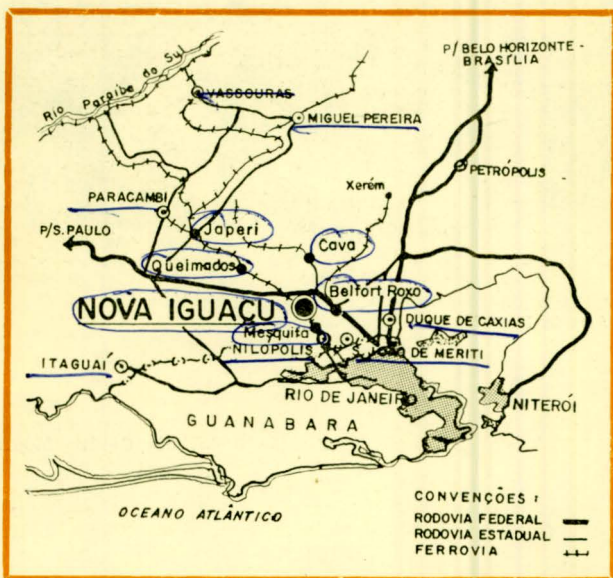
Estação Rodoviária Getúlio Moura



Transportes

FERROVIÁRIO — Cortam o Município e servem sua sede diversas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, além da Estrada de Ferro Leopoldina, através da linha Aljezur-Três Rios, com estação em Japeri.

A sede municipal dista de *Niterói*, 41,5 km, que podem ser cobertos em 2 horas (EFCB e barca); de *Itaguaí* (via Deodoro), 57 km, em 1 hora e 35 minutos; de *Miguel Pereira* (via Japeri), 65 km, em 2 horas e 16 minutos (EFCB e EFL); de *Nilópolis*, 6,5 km, em 10 minutos; de *Paracambi*, 35 km, em 50 minutos, e de *Vassouras* (via Governador Portela), 113 km, em 3 horas e 30 minutos.

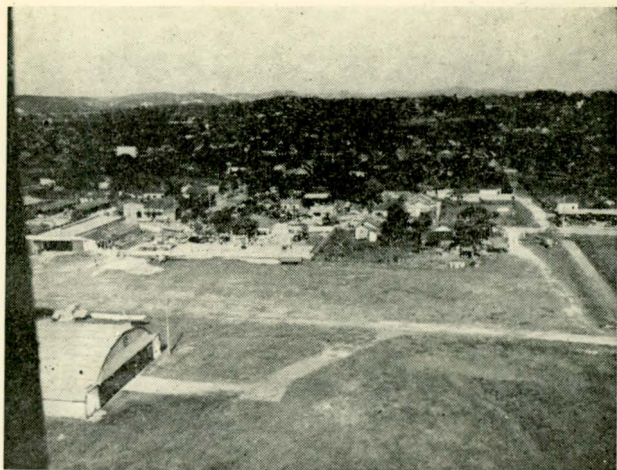


Rodoviário — Além da BR-462, cortam o território municipal numerosas rodovias, que asseguram tráfego permanente durante todo o ano.

O tempo de viagem de Nova Iguaçu a *Brasília-DF*, via Petrópolis, e Belo Horizonte, é de 20 horas; *Niterói*, via Magé, 2 horas; *Duque de Caxias*, 50 minutos; *Itaguaí*, 1 hora; *Miguel Pereira*, 2 horas e 15 minutos; *Nilópolis*, 10 minutos; *Paracambi*, 1 hora; *São João do Meriti*, 15 minutos; *Vassouras*, 1 hora e 30 minutos; *Rio de Janeiro-GB*, 1 hora.

Em 31 de dezembro de 1969 estavam registrados na Prefeitura local 3.561 automóveis, 1.067 caminhões, 591 ônibus e 1.031 outros veículos.

Há em Nova Iguaçu 39 empresas de ônibus, servindo o Município com linhas urbanas, interdistritais, intermunicipais ou interestaduais.



Aeroclube de Nova Iguaçu

Aeroviário — O Município possui um campo para pouso de emergência e treinamento de aparelhos de pequeno porte, em que se usam aviões dos tipos Paulistinha, North América, C-47, Fairchild e pequenos bimotores.

Comunicações

HÁ EM Nova Iguaçu 14 agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sendo 12 postais e 2 postais-telegráficas — uma na sede e outra em Mesquita.

As agências postais estavam assim distribuídas: 6 na sede, 2 em Japeri, 2 em Belford Roxo, 1 em Queimados, 1 em Cava.

Achavam-se em funcionamento 1.462 aparelhos telefônicos, da Companhia Telefônica Fluminense S/A., que mantém intercâmbio com a Companhia Telefônica Brasileira.

Construção Civil

Em 1968, somaram 1.789 as licenças para construir, abrangendo uma área de 119.885 m², no valor de Cr\$ 14,3 milhões. A área total dos terrenos era de 364.894 m². As licenças compreendiam estruturas de alvenaria (1.758), concreto (30) e 1 outra não especificada, e abrangiam prédios de 1 a 19 pavimentos.

As concessões de “habite-se” totalizaram 809, sendo de 46.430 m² a área das edificações e variando de 1 a 3 o número de andares.

Em atividade no Município 104 engenheiros.



Edifício das Profissões Liberais

Edifício Mercanbank



ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

SEGUNDO resultados divulgados pelo Censo Escolar de 1964, das crianças recenseadas entre 7 e 14 anos, 74,4% freqüentavam escolas. Na área urbana, o índice atingiu a 78,2%, ultrapassando o do Estado (76,0%) e o do País (66,1%).

Havia 1.268 professores regentes de classes (201 na zona rural), dos quais 1.185 eram do sexo feminino (194 na zona rural). Dos regentes, 478 eram normalistas (47 na zona rural), sendo 459 do sexo feminino (44 na zona rural). Não regentes de classe, 111 (24 na zona rural) dos quais 101 do sexo feminino (21 na zona rural).

Nova Iguaçu contava, em 1968, com 290 unidades escolares de ensino primário. A matrícula no início do ano era de 78.913 alunos, sob a docência de 2.259 professores; 42 estabelecimentos eram estaduais, com 774 professores e 31.312 alunos; 105 municipais, com 790 mestres e 27.349 discípulos; e 143 particulares, com 695 professores e 20.252 alunos.

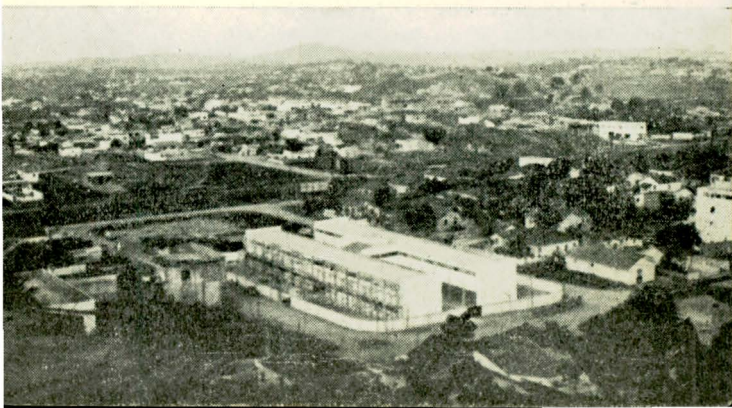
Em 1969, havia 293 unidades escolares, 82.738 alunos matriculados e 1.168 professores.

Ensino Médio

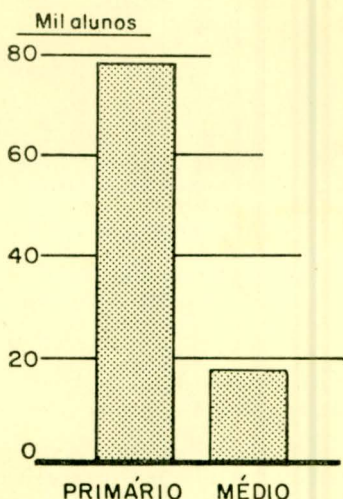
PARA o ensino médio Nova Iguaçu dispõe de 34 estabelecimentos, sendo 3 estaduais, 3 municipais e 28 particulares, com um total de 940 professores e 17.670 alunos matriculados, no início de 1968. Funcionaram nesses estabelecimentos 33 cursos ginais, com 659 professores e 14.317 alunos; 2 ginais comerciais, 16 professores e 237 alunos; 7 do científico, 74 professores e 1.052 alunos; 10 normais, 135 professores e 1.519 alunos e 6 técnicos de contabilidade, 56 professores e 545 alunos.

Entre os estabelecimentos citam-se o Colégio Estadual São José de Belford Roxo, Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco e Instituto de Educação Nova Iguaçu (estaduais); os colégios municipais: Monteiro Lobato, de Belford Roxo e Roberto Silveira, e ainda, os colégios particulares: Afrânio Peixoto, Iguaçuano, Leopoldo, Manoel Pereira, Silveira Leite, além do Instituto de Educação Santo Antônio.

Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco



MATRÍCULA ESCOLAR-1968



Cultura

CONTRIBUEM para o movimento cultural de Nova Iguaçu as bibliotecas Desembargador Acácio Aragão (estadual), com 55.600 volumes; a Municipal de Nova Iguaçu, com 1.150 e Iguaçuana do Povo, com 3.115 (municipais); a Afrânio Peixoto, com 2.231 e a do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu, com 888 (particulares).

Editam-se os semanários *O Estado Ilustrado*, *Correio da Semana* e *Correio da Lavoura*, com tiragens anuais de 265.000, 197.600 e 104.000 exemplares, respectivamente. Há 11 tipografias e 69 livrarias e papelarias.

Existe uma radiotransmissora — Rádio Solimões Ltda. — ZYD-47, frequência 1.524 kc/s, em ondas médias. Têm boa receptividade os programas de televisão de canais do Rio de Janeiro-GB.

Cinemas, 17, destacando-se pela lotação o Cine Santa Rosa, com 1.400 lugares, na sede, e o Cine Riviera, com 1.100, em Belford Roxo. Teatros, 1.

Entre as associações culturais, cabe citar: Associação Médica, com 149 sócios, Arcádia Iguaçuana de Letras, com 29, Instituto Histórico e Geográfico, com 18, e Associação Odontológica Regional da Bai-

xada Fluminense. Entre as 112 associações culturais, recreativas e desportivas, possuem maior número de associados o Esporte Clube Iguaçu, com 3.020, fundado em 17-10-1912; A. A. Filhos de Iguaçu, com 1.555; Tênis Clube Mesquita, com 1.500, e Nova Iguaçu Country Club, com 1.200.

Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Casa da Fazenda de São Bernardino, em José Bulhões, evoca fatos do passado e constitui testemunho do estilo de construção de uma época.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Nova Iguaçu é distribuída por 3.157 logradouros, sendo 2.969 ruas, 91 praças, 3 parques e jardins e 94 diversos. Possui, ainda, 49.000 prédios.

Em 1.º de janeiro de 1968, contavam-se 31.891 ligações elétricas domiciliares, 13.680 prédios abastecidos pela rede de água e 2.360 pela de esgotos.

Assistência Médico-Hospitalar

O MUNICÍPIO dispõe de 15 estabelecimentos hospitalares, com um total de 722 leitos. Dêsses, 10 estão na sede, 1 em Queimados, 2 em Belford Roxo e 2 em Mesquita. Destacam-se pelo número de leitos: Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, Casa de Saúde Santa Cecília, Casa de Saúde e Pronto-Socorro Infantil de Nova Iguaçu — PRONTONIL, Casa de Saúde e Maternidade N. S.^a de Fátima, Sociedade Civil Hospital e Maternidade Nova Iguaçu, Casa de Saúde e Maternidade Dr. J. C. Manhães e Hospital e Maternidade de SASE.

Existem, ainda, 6 postos de saúde, 5 prontos-socorros e 2 centros de puericultura.

Atendem profissionalmente à população 155 médicos, 7 farmacêuticos, 46 enfermeiros e 53 dentistas.

Contam-se 212 farmácias e drogarias.

Religião

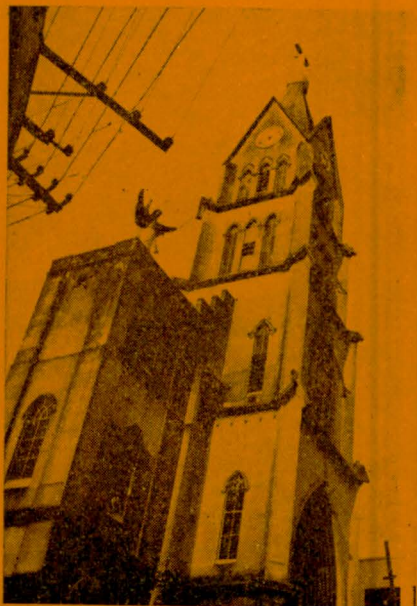
SEDE de bispado, Nova Iguaçu, além da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, oferece à população católica 22 matrizes, sendo 10 na sede, 2 em Japeri, 3 em Mesquita, 5 em Belford Roxo e 2 em Queimados.

O culto protestante dispõe de 130 templos — 81 Batistas, 10 Presbiterianos, 7 Adventistas do Sétimo Dia, 16 Evangélicos Assembléia de Deus, 5 Congregacionais, 2 Metodistas, 1 das Testemunhas de Jeová, 1 Cristão Evangélico, 1 Evangélico Luterano, 2 Obras da Restauração, 3 da Cruzada Nacional de Evangelização e 1 Wesleyana.



Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

Detalhe da Catedral



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Nova Iguaçu possui Delegacia da Receita Federal, Recebedoria de Rendas da 4.^a Região, Inspetoria de Rendas, uma Agência de Estatística, órgão integrante da rede de coleta do IBE, entre outras repartições.

Finanças

A RECEITA federal, em 1968, alcançou Cr\$ 12,6 milhões, a estadual, Cr\$ 30,2 milhões, e a municipal, Cr\$ 15,0 milhões. A despesa municipal, no mesmo ano, elevou-se a Cr\$ 15,9 milhões.

O orçamento municipal, para 1969, previa receita de Cr\$ 28,0 milhões e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal se compõe de 19 vereadores e até 31 de dezembro de 1969, estavam registrados 155.422 eleitores.

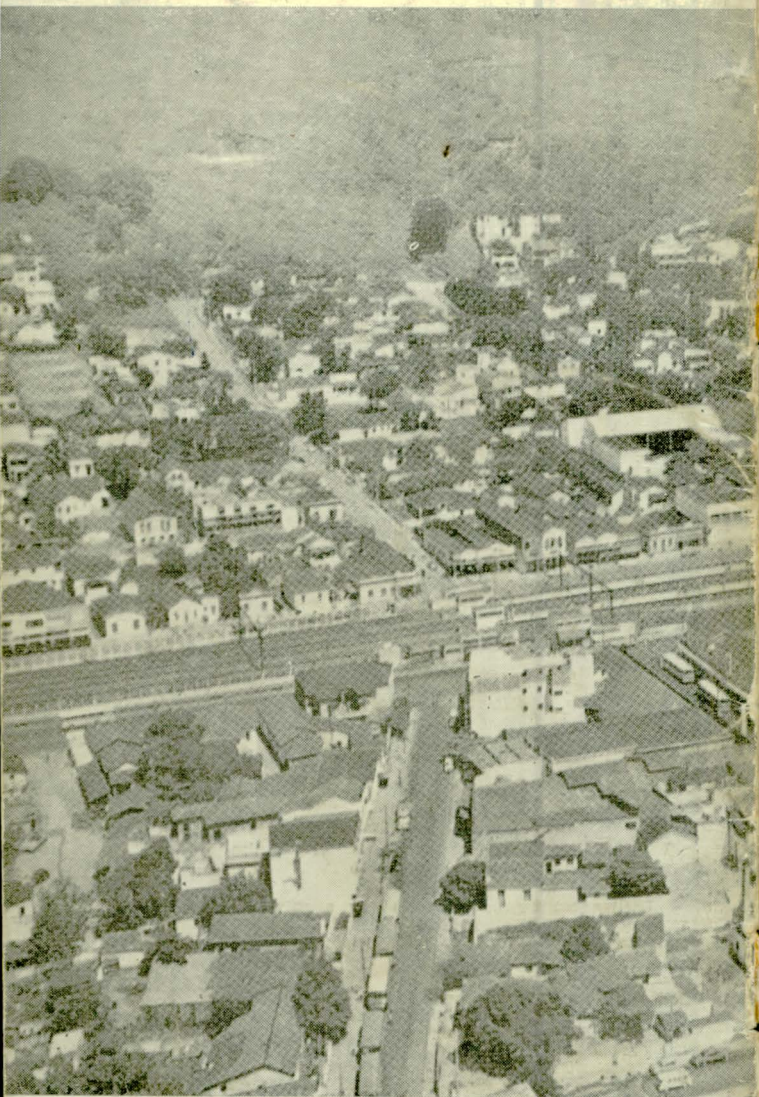


FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Nova Iguaçu, Gentil Moreira Fernandes.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal, do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 2.^a edição da Monografia.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.



Acabou-se de imprimir, aos catorze dias do mês de agosto
de mil novecentos e setenta, no Serviço Gráfico da Fundação
IBGE, em Lucas, GB — O.S. 2 875